



CÓD: OP-076AB-23
7908433235316

TJ-BA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

GABARITANDO

300 Questões Gabaritadas

Comum- Analista Ministerial

CADERNO DE QUESTÕES

Caderno de Questões

1. Língua Portuguesa	5
2. Matemática e Raciocínio Lógico	87
3. Legislação.....	117

3. FCC - AJ TRT22/TRT 22/Apoio Especializado/Bibliotecnologia/2022

Assunto: Formação e Estrutura das palavras

Atenção: Para responder à questão, baseie-se no texto abaixo.

*O rio de minha terra é um deus estranho.
Ele tem braços, dentes, corpo,
coração, muitas vezes homicida,
foi ele quem levou o meu irmão.*

É muito calmo o rio de minha terra.

*Suas águas são feitas de argila e de mistérios.
Nas solidões das noites enluaradas
a maldição de Crispim desce
sobre as águas encrespadas.*

O rio de minha terra é um deus estranho.

Um dia ele deixou o monótono caminhar de corpo mole

*para subir as poucas rampas do seu cais.
Foi conhecendo o movimento da cidade,
a pobreza residente nas taperas marginais.*

*Pois tão irado e tão potente fez-se o rio
que todo um povo se juntou para enfrentá-lo.
Mas ele prosseguiu indiferente,
carregando no seu dorso bois e gente,
até roçados de arroz e de feijão.*

*Na sua obstinada e galopante caminhada,
destruiu paredes, casas, barricadas,
deixando no percurso mágoa e dor.*

*Depois subiu os degraus da igreja santa e
postou-se horas sob os pés do Criador.*

*E desceu devagarinho, até deitar-se
novamente no seu leito.*

*Mas toda noite o seu olhar de rio f
ica boiando sob as luzes da cidade*

Adaptado de: MORAES, Herculano. *O rio da minha terra.*
Disponível em: <https://www.escritas.org>

Considerado no contexto do poema, o prefixo “en-”, constituinte de “enluaradas” e “encrespadas”, apresenta, respectivamente, efeito semântico semelhante nas palavras:

- (A) enterradas e enraizadas.
- (B) ensacadas e engarrafadas.
- (C) enfeitizadas e enroladas.
- (D) enlatadas e ensimesmadas.
- (E) encaixadas e enchidas.

4. FCC - Prof (SEC BA)/SEC BA/Linguagem/Língua Portuguesa/2022

Assunto: Formação e Estrutura das palavras

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Brasil inventou a fuzarca e precisa exportar a tecnologia do furdunço

País da algazarra, alvoroço, arruaça, baderna, bagunça e bafafá tem uma desordem que há de nos levar ao progresso

1. Duvido que tenha alguma língua no mundo com tanta palavra pra bagunça quanto a nossa. E o léxico não vem do grego ou do latim: nossos termos pra desordem nasceram por aqui, às vezes sem pai nem mãe.

2. Bagunça, por exemplo: tem pais desconhecidos, assim como furdunço e fuzuê. O Brasil inventou a fuzarca – ou talvez o contrário.

3. Auê, fuzuê, frega, bafafá, rebuliço. Qualquer falante do português saberá do que trata essas palavras, mesmo que nunca as tenha ouvido. Escarcéu e banzeiro vieram do mar. O primeiro é a onda gigante, o segundo é o mar agitado, e ambos passaram a designar agitação de gente que se comporta como o mar.

4. Minha vó chamava de murundum um baú cheio de cartas e fotos – corruptela de murundu, sinônimo de barafunda, aquele amontoado de qualquer coisa. Tenho pena das bagunças obsoletas, que morreram com o tempo. Ninguém nunca me chamou pra uma patuscada, um salsifré, um bailarico. Gandaia ainda se usa, mas só pra cair nela. Já ninguém se levanta pra uma gandaia.

5. Baderna veio da Marietta – a bailarina italiana que fez um sucesso estrondoso no Rio ao misturar danças africanas e balé clássico – isso em 1850. Proibida de dançar lundu nos palcos, passou a dançar ao ar livre, no largo da Carioca, junto com africanos escravizados.

6. Baderna virou, primeiro, sinônimo de beleza, depois de tumulto: seus fãs, os badernistas, protestaram contra a proibição fazendo o que melhor sabiam fazer: fuzuê. (Chamei minha filha de Marieta por causa dela, e os nomes têm força: quando não está no balé, está na bagunça – geralmente nos dois.)

7. Arruaça quem faz são os outros – e geralmente quem acusa é a imprensa. Quando a polícia chega, o que podia ser um tumulto vira quebra-pau. Perceba que,

quando a confusão vira porradaria, ela ganha um hífen: se transforma num quebra-quebra, um pega- pra-capar, um deus-nos-acuda, um salve-se-quem-puder, uma casa-da-mãe-joana, vulgo casa-da-sogra (pobre da sogra chamada Joana).

8. Alvorço vem do árabe, onde servia pra designar um tipo muito específico de confusão: os gritos de alegria que a gente dá ao receber alguém querido. Algararra também vem dos mouros, mas designa um tipo de tumulto mais específico: o banzeiro que o Exército mouro promovia antes de atacar, pra assustar o inimigo. Os árabes, assim como nós, tinham pós-graduação em gritaria.

9. Gosto das palavras que servem pra designar ao mesmo tempo uma forma de confusão e uma forma de comida – sururu, sarapatel, angu de caroço. Grande parte da nossa culinária tem origem na bagunça. Não é só o prato que parece um murundum, mas também a ocasião em que se come: não se degusta um sururu sem promover um sarapatel, e vice-versa. Galhofa já significou banquete, até virar sinônimo de bagunça, e hoje virou humor fácil – no teatro, quando o comediante perde a mão, alerta-se, na coxia: “Cuidado com a galhofa”.

10. Tem ritmo que leva a confusão no nome: pagode, forró e frevo já significaram balbúrdia, antes de ela se organizar em notas musicais. Até hoje carregam a confusão em que nasceram, e, assim que as notas soam, logo se promove um furdunço. Um pagode, quando tocado sozinho, não é um pagode, mas outra coisa. Pra virar pagode precisa de alguém atrapalhando quem toca. Forró precisa de pelo menos três pessoas, uma tocando e duas dançando. Frevo precisa de uma cidade inteira.

11. Dominamos, como ninguém, a tecnologia do furdunço. Tudo o que funciona, no Brasil, do forró ao sarapatel, conseguimos através de algararra. Toda tentativa de moralizar o galinheiro saiu pela culatra: a ordem só levou ao regresso. O progresso só alcançamos na fuzarca – sem cair na galhofa jamais. Não existe contradição entre o balé e a bagunça.

(DUVIVIER, Gregório. “Brasil inventou a fuzarca e precisa exportar a tecnologia do furdunço”. *Folha de São Paulo [online]*, São Paulo, 15 fev. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acessado em: 15 set. 2022)

O processo de formação da palavra *porradaria* é conhecido como derivação

- (A) regressiva.
- (B) prefixal.
- (C) parassintética.
- (D) sufixal.
- (E) imprópria.

5. FCC - AJ TRT18/TRT 18/Administrativa/Contabilidade/2023

Assunto: Conjugação. Reconhecimento e emprego dos modos e tempos verbais

Atenção: Para responder à questão, baseie-se no texto abaixo.

[Cidades devastadas]

Em vinte anos eliminaram a minha cidade e edificaram uma cidade estranha. Para quem continuou morando lá, a amputação pode ter sido lenta, quase indolor; para mim, foi uma cirurgia de urgência, sem a inconsciência do anestésico.

Enterraram a minha cidade e muito de mim com ela. Por cima de nós construíram casas modernas, arranhacéus, agências bancárias; pintaram tudo, deceparam árvores, demoliram, mudaram fachadas. Como se tivessem o propósito de desorientar-me, de destruir tudo o que me estendia uma ponte entre o que sou e o que fui. Enterraram-me vivo na cidade morta.

Mas, feliz ou infelizmente, ainda não conseguiram soterrar de todo a minha cidade. Vou andando pela paisagem nova, desconhecida, pela paisagem que não me quer e eu não entendo, quando de repente, entre dois prédios hostis, esquecida por enquanto dos zangões imobiliários, surge, intacta e doce, a casa de Maria. Dói também a casa de Maria, mas é uma dor que conheço, íntima e amiga.

Não digo nada a ninguém, disfarço o espanto dessa descoberta para não chamar o empreiteiro das demolições. Ah, se eles, os empreiteiros, soubessem que aqui e ali repontam restos emocionantes da minha cidade em ruínas! Se eles soubessem que aqui e ali vou encontrando passadiços que me permitem cruzar o abismo!

(Adaptado de CAMPOS, Paulo Mendes. *Os sabiás da crônica. Antologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 209-210*)

Está correto o emprego de todas as formas verbais na frase:

- (A) Quem se propor a recuperar a visão de sua cidade natal, municie-se de muita tolerância.
- (B) Para que se revejem vestígios da nossa antiga cidade, urge alimentar a imaginação.
- (C) Conter-se-ia nossa decepção caso déssemos, de súbito, com uma casinha poupada?
- (D) A menos que retêssemos na memória uma imagem fiel, nada escaparia a tal devastação.
- (E) Ele havia salvo da devastação da cidade alguns vestígios que se manteram vivos.

4. FGV - TJ (TJ BA)/TJ BA/Administrativa/Escrevente de Cartório/2015

Assunto: Do Provimento (arts. 8º a 43 da Lei nº 6.677/1994)

Antônio, servidor público efetivo estadual, sofreu um acidente automobilístico que lhe causou limitações em sua capacidade física, conforme comprovado por junta médica oficial. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia, o cometimento ao servidor Antônio de novas atribuições, compatíveis com a citada limitação, garantida a remuneração do cargo de que é titular, é a:

- (A) reversão;
- (B) recondução;
- (C) aproveitamento;
- (D) reintegração;
- (E) readaptação.

5. FGV - AJ (TJ BA)/TJ BA/Administrativa/Técnico de Nível Superior/2015

Assunto: Do Provimento (arts. 8º a 43 da Lei nº 6.677/1994)

Carmem, servidora pública estadual ocupante de cargo efetivo, foi aposentada por invalidez por doença psiquiátrica. Meses depois, Carmem se recuperou da enfermidade e, desejando regressar ao serviço público, ajuizou ação ordinária em face do Estado da Bahia. Durante a instrução probatória, por meio de perícia judicial que ratificou a nova conclusão de junta médica oficial, restou comprovado que Carmem se curou completamente da doença e está apta a voltar ao trabalho. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia, no caso em tela:

- (A) não é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, porque a aposentadoria por invalidez é ato irrevogável;
- (B) não é cabível o retorno de Carmem ao serviço público por determinação judicial, mas somente por vontade do próprio poder público estadual;
- (C) é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, por meio da reintegração;
- (D) é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, por meio da reversão;
- (E) é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, por meio da readaptação.

6. FGV - AP (TCE-BA)/TCE BA/2014

Assunto: Do Provimento (arts. 8º a 43 da Lei nº 6.677/1994)

No que diz respeito à movimentação funcional dos servidores públicos civis do estado, a Lei Estadual n. 6.677/94 dispõe que

(A) a nomeação para qualquer cargo de classe inicial de carreira independe de prévia habilitação em concurso público.

(B) a recondução é o cometimento de novas atribuições, compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, garantida a remuneração do cargo de que é titular.

(C) a readaptação é o retorno do servidor estável, sem direito à indenização, ao cargo anteriormente ocupado dentro da mesma carreira, em decorrência de reintegração do anterior ocupante.

(D) a promoção é a elevação do servidor ocupante de cargo de provimento permanente, dentro da categoria funcional a que pertence pelos critérios de merecimento e antiguidade.

(E) a reintegração é o retorno do aposentado por invalidez, quando os motivos da aposentadoria forem declarados insubsistentes.

7. FGV - TNS (ALBA)/ALBA/Assessoria Legislativa/2014

Assunto: Do Provimento (arts. 8º a 43 da Lei nº 6.677/1994)

Análise as afirmativas a seguir, tendo em vista a disciplina da Lei nº 6.677/94 sobre a posse do servidor.

I. A posse apenas ocorre mediante a presença do nomeado.

II. O prazo para a posse será de 30 dias da data da publicação do ato de nomeação, independentemente de estar o servidor de licença.

III. A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica.

Assinale:

(A) se apenas a afirmativa I estiver correta.

(B) se apenas a afirmativa II estiver correta.

(C) se apenas a afirmativa III estiver correta.

(D) se todas as afirmativas I e III estiverem corretas.

(E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

8. FGV - TNM (ALBA)/ALBA/Administrativa/2014
Assunto: Do Provimento (arts. 8º a 43 da Lei nº 6.677/1994)

Conforme dispõe a Lei nº 6.677/94, o servidor nomeado para o cargo de provimento permanente ficará sujeito a estágio probatório, período no qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para desempenho do cargo.

Durante o referido período, deve ser observado o seguinte fator:

- (A) vida pregressa.
- (B) comportamento social.
- (C) capacidade de iniciativa.
- (D) desempenho de atividade física.
- (E) aprovações em posteriores certames públicos.

9. FCC - Ana Proc (PGE BA)/PGE BA/Administrativo/2013

Assunto: Do Provimento (arts. 8º a 43 da Lei nº 6.677/1994)

Quanto às formas de provimento de cargo público previstas na Lei estadual no 6.677/94, é correto afirmar:

- (A) A nomeação para funções de direção, chefia ou assessoramento dependerá de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecida a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
- (B) É possível a reversão do aposentado por invalidez, caso os motivos determinantes da sua aposentadoria tenham sido declarados insubsistentes por junta médica oficial.
- (C) Recondução é o retorno do servidor demitido ao cargo anteriormente ocupado, quando invalidada sua demissão por sentença judicial transitada em julgado.
- (D) Reintegração é o retorno do servidor estável, sem direito à indenização, ao cargo anteriormente ocupado, dentro da mesma carreira, em decorrência de recondução do anterior ocupante.
- (E) Aproveitamento é o cometimento ao servidor de novas atribuições, compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, comprovada por junta médica oficial, garantida a remuneração do cargo de que é titular.

10. FGV - Ana Por (CODEBA)/CODEBA/Advogado/2010
Assunto: Do Provimento (arts. 8º a 43 da Lei nº 6.677/1994)

Assinale a afirmativa **INCORRETA** a respeito do regime jurídico do servidor público.

- (A) O servidor estável somente perderá o cargo em virtude de sentença transitada em julgado.
- (B) É condição para a aquisição da estabilidade a avaliação especial de desempenho.
- (C) O servidor ficará em disponibilidade se seu cargo for extinto.
- (D) O servidor estável somente será reintegrado ao seu cargo se invalidada sua demissão por sentença judicial.
- (E) O servidor estável, na condição de ocupante da vaga de outro que foi reintegrado, será reconduzido ao cargo de origem; entretanto, com direito à indenização.

11. FCC - Aud Fisc (SEFAZ BA)/SEFAZ BA/Administração, Finanças e Controle Interno/2019

Assunto: Da Relotação e da Remoção (arts. 49 e 50 da Lei nº 6.677/1994)

Dentre as disposições constitucionais e legais vigentes que constituem o regime jurídico dos servidores públicos do Estado da Bahia, inclui-se:

- (A) A Administração fazendária e seus servidores fiscais terão precedência sobre os demais setores administrativos, o que implica atendimento prioritário nos serviços da rede pública de saúde.
- (B) O tempo de contribuição relativo ao exercício de atividade privada pode ser contado para fins de aposentadoria e disponibilidade do servidor abrangido pelo regime próprio de previdência, até o limite máximo de dez anos.
- (C) O provimento dos cargos públicos da Administração autárquica e fundacional é de exclusiva competência do Governador do Estado.
- (D) A relotação é a movimentação do servidor, com o respectivo cargo, com ou sem mudança de sede, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder e natureza jurídica, cujos planos de cargos e vencimentos sejam idênticos, de acordo com o interesse da Administração.
- (E) A remoção a pedido por união de cônjuges ocorrerá, ainda que não haja claro de lotação no local de destino.